



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS GRADUAÇÕES DO IFMA/CAMPUS CAXIAS: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E OBSTÁCULOS

Alexandre Fernando Rodrigues Rocha¹, Marisa Vasconcelos Sousa², Irlanne Cristhine da Silva dos Santos³, Ivonete Maria da Conceição⁴, Regina Celia de Moraes Alves⁵

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias - xandyfernandocx@hotmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias - marisavasconcelossousa17@gmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias - irlannecristhine03@gmail.com

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias - ivonetemaria019@gmail.com

⁵Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Caxias regina.alves@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO

Atualmente as discussões sobre Educação Ambiental-EA têm estado na agenda de preocupações de diferentes países em todo o mundo. Cotidianamente se ouve falar em catástrofes ambientais, o que requer urgente a aquisição de uma nova consciência que contribua com o desenvolvimento de ações respeitadas e comprometidas com a natureza, com o próximo e consigo, mas, como essa temática tem sido trabalhada pelos profissionais do ensino superior?

Essa discussão tem evidenciado a necessidade de repensar a contribuição e o papel das instituições de ensino diante do desafio de produzir e disseminar conhecimentos geradores de atitudes e comportamentos compromissados com as causas ambientais.

As Instituições de Ensino Superior precisam atuar com mais firmeza e pertinência o que requer maior reflexão acerca dos desafios e perspectivas enfrentados por docentes e discentes em busca de uma mediação apropriada geradora de um ideário de valores ambientais que respeite as necessidades e interesses coletivos. Encaminha-se então um debate sobre a temática EA, indagando sobre sua importância nos cursos de graduação e discernindo as práticas utilizadas. Nessa perspectiva desenvolveu-se o projeto “EDUCAÇÃO



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

AMBIENTAL NAS GRADUAÇÕES DO IFMA/CAMPUS CAXIAS: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E OBSTÁCULOS”.

O projeto objetivou em termos gerais: Analisar a importância da temática Educação Ambiental nos cursos de graduação do IFMA/campus Caxias. E teve como objetivos específicos: Identificar as estratégias utilizadas na abordagem da temática Educação Ambiental; identificar as principais dificuldades enfrentadas pelo professor.

Para Dias (2004), a Educação Ambiental na escola não deve ser conservacionista, ou seja, aquela cujos ensinamentos conduzem ao uso racional dos recursos naturais e a manutenção de um nível ótimo de produtividade dos ecossistemas naturais ou gerenciados pelo homem, mas aquela educação voltada para o meio ambiente que implica uma profunda mudança de valores, em uma nova visão de mundo, o que ultrapassa bastante o estado conservacionista. Partindo dessa perspectiva é preciso uma formação acadêmica capaz de alavancar novas posturas frente às problemáticas ambientais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O caminho metodológico percorrido neste trabalho compreende uma pesquisa de campo realizada tendo como interlocutores professores e alunos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA, campus Caxias, precedida de levantamento bibliográfico.

A coleta de dados se fez com a realização de entrevista, que segundo Richardson (2011, p. 207) “é uma técnica importante que permite o desenvolvimento de uma estreita relação entre as pessoas”. As atividades foram planejadas para quatro momentos, dos quais três foram vivenciados, a saber: 1-Leitura de material bibliográfico em torno da temática em questão. Discussão sobre a importância da reflexão para a prática docente com Freire (2011) e Alarcão (2011); resenha do livro Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico escrito por Carvalho (2011); 2-Entrevista realizada com professores e alunos; 3-Análise dos dados coletados e produção de relatório. O quarto momento será um estudo sobre as estratégias utilizadas pelos professores, seleção e aplicação daquelas que forem mais viáveis. As mesmas serão trabalhadas na UEM Jahiel Carvalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entrevistou-se professores e alunos por serem sujeitos de um espaço privilegiado de discussão: a sala de aula. A pesquisa contou com a participação de 21 alunos de diferentes



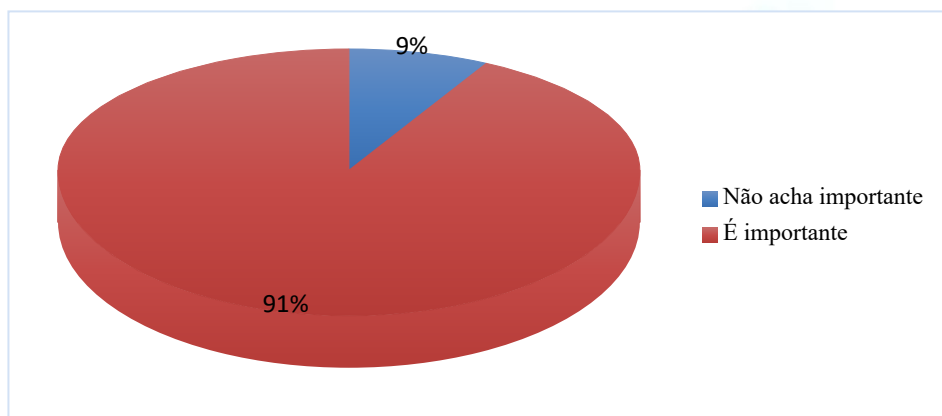
III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

cursos e 11 professores com diferentes formações e titulações, 46% possuem de 5 a 10 anos de docência e 45% mais de 10 anos de docência.

Com base nos dados levantados percebeu-se, conforme ilustrado no gráfico 1, que a maioria dos professores entrevistados acredita que é muito importante essa temática, a mesma contribui para o melhor desenvolvimento da consciência cidadã com foco na preservação e bom uso da natureza. Uma coisa é reconhecer tal importância outra é torná-la uma realidade no processo ensino-aprendizagem.

Gráfico 01. Qual a importância que você atribui a abordagem sobre Educação Ambiental nos cursos de graduação?



Fonte: Pesquisa de campo

Corroborando com essa análise Penteado (2010, p. 57) afirma que “informação e vivência participativa são dois recursos importantes do processo de ensino-aprendizagem voltado para o “desenvolvimento da cidadania” da “consciência ambiental”. Assim não é o suficiente acreditar na relevância da temática é necessário lançar mão de recursos que possibilitem a construção daquilo que muitos autores chamam de consciência ambiental.

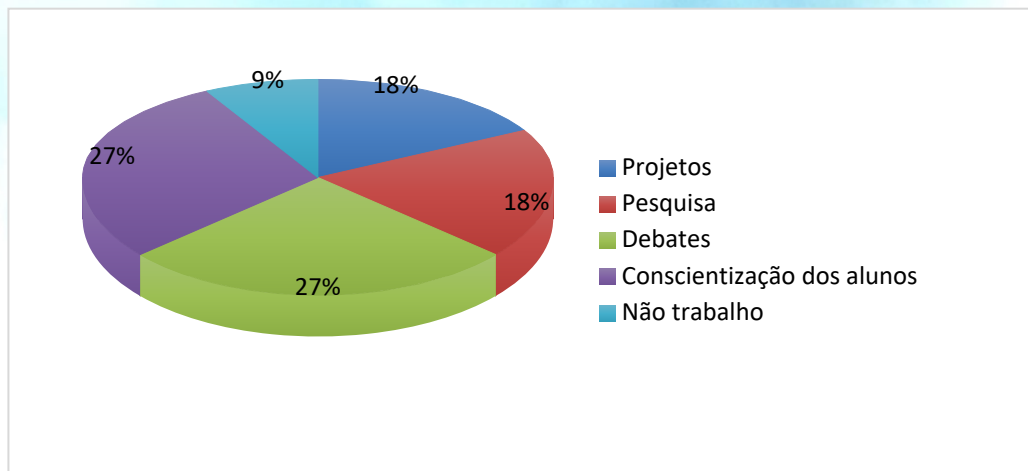
Para verificar a viabilidade desse trabalho perguntou-se aos professores se era possível desenvolver a temática Educação Ambiental junto aos alunos e, 89% respondeu que sim e 11% respondeu as vezes. Mas quais estratégias contribuem para tornar essa possibilidade em realidade? Segundo os relatos muitos utilizam como principais estratégias os debates entre alunos oferecendo abertura para opiniões e experiências. Outros desenvolvem palestras, projetos e pesquisas, verifique no gráfico 2.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Gráfico 02. Quais estratégias você utiliza para trabalhar a temática de Educação Ambiental?



Fonte: Pesquisa de campo

Tais estratégias apontam para um trabalho rico em construção, pois, levantar debates e buscar a conscientização oportuniza, dentre outras coisas, questionamentos de grande valia. Alarcão (2011, p. 62) corrobora com esse pensamento ao afirmar que “a capacidade de questionarmos e de nos questionarmos a nós próprios é um motor de desenvolvimento e aprendizagem”.

Porém nem todos trabalham a temática. Os obstáculos citados são vários, dentre eles temos: falta de capacitação na área, carga horária curta, falta de materiais de qualidade, falta de interesse dos alunos e uma legislação que não dá suporte ao desenvolvimento do tema fora de sua área específica.

Isso é preocupante, uma vez que não se pode parar nesse processo de enfrentamento e construção de novos comportamentos frente aos problemas ambientais. Existe uma responsabilidade na formação de futuros profissionais, muitos dos quais também serão professores e precisam desenvolver a competência de formar, não apenas informar, e esse é o grande desafio apontado pelos interlocutores da pesquisa: formar. Nesse sentido Penteadó afirma que:

É preciso dar um passo transformador, esse passo aponta na direção de se orientar os trabalhos escolares por uma lógica ambiental, a fim de que passemos da escola informativa para a escola formativa. É preciso e possível contribuir para a formação de pessoas, capazes de criar e ampliar espaços de participação nas “tomadas de decisões” de nossos problemas socioambientais.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Formar nessa perspectiva requer um trabalho conjunto. Porém a maioria acredita que a EA deve ser tratada em disciplina específica, outros afirmam que em alguns cursos seria mais interessante do que em outros. Seria de grande relevância a implantação de uma disciplina específica, no entanto isso não exime as demais disciplinas de suas responsabilidades, Educação Ambiental não é segmentada, quebrada, é uma construção de todos e por todos. Graciani (2003, p. 18) destaca que será por meio da consciência de nosso papel como cidadãos comprometidos com a preservação da natureza e de seus recursos que estaremos adotando uma postura ética, filosófica e ecológica rumo cidadania planetária e a melhor qualidade de vida para todos.

Diante do exposto pode-se afirmar que é necessário mais que uma disciplina específica é, urgente que todos se vejam como parte do planeta, e como sujeito capazes de atenuar, transformar e mesmo perpetuar as condições existentes. Professores precisam se encontrar nesse processo e perceber como diz Guatari que “é de nossa práxis, nossa ação, nossa atuação lutar por condições dignas de existência”.

Dos pesquisados 64% deles afirmam que há projetos ligados a essa temática sendo aplicados no IFMA – Campus Caxias o que confirma uma das ferramentas citadas anteriormente para se trabalhar a temática. Os outros 36% desconhecem a existência de projetos nessa área.

Partindo para a pesquisa com os alunos, foram abordados 21 graduandos de diferentes cursos do IFMA – Campus Caxias, como por exemplo: Zootecnia, Ciências Biológicas, Ciências da Computação, Matemática.

Grande parte dos alunos afirmou que é importante a abordagem da temática nos cursos de graduação para melhor desenvolvimento da sua consciência crítica, e 74% destes afirmaram que essa temática já foi abordada em sala de aula, confirmando assim alguns resultados da pesquisa com os professores.

Quando questionados se traria benefícios à sociedade um trabalho de conscientização sobre a importância e preservação do meio ambiente junto aos futuros profissionais em formação, unanimemente responderam sim, isso nos leva a crer que boa parte dos alunos do IFMA – Campus Caxias são conscientes em relação à importância do debate sobre a preservação da natureza.

CONCLUSÕES

Diante da problemática imersa em nossa realidade ambiental compreende-se que é necessário ir além de questões químicas e físicas o que requer



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

uma análise de questões sociopolíticas o que por sua vez exige uma nova consciência sobre o meio ambiente e o desenvolvimento do potencial de exercer a cidadania, o que deve ser trabalhado principalmente nas instituições de Ensino Superior.

Apesar dos obstáculos que vão desde a falta de capacitação na área até a ausência de materiais de qualidade, a temática Educação Ambiental possui possibilidades reais de ser trabalhada. Por meio de diferentes estratégias como debates, palestra, pesquisas, muito pode ser feita para a aquisição de uma nova postura para com a natureza. Diante do desafio de não apenas informar, mas, de formar novas consciências, os profissionais da educação precisam ousar e implementar novas ideias.

Faz-se necessário um conhecimento mais amplo sobre questões ético-ambientais que envolvam práticas educativas articuladoras que despertem curiosidades e atitudes comprometidas em torno de um ideal de valores ambientais que respeite as necessidades e interesses da maioria desfavorecida e excluída socialmente.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 5. ed. São Paulo; Cortez, 2011.

DIAS, Genebaldo. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GRACIANI, J.S. **Ações e estratégias, para a atuação na gestão participativa socioambiental**. Educação continuada à distância – NOAL. C-2003.

GUATARI, F. **As três ecologias**. Campinas: Papyrus Editora, 2000.

PENTEADO, Heloísa Duplas. **Meio ambiente e formação de professores**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.